



## RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB MONITORIA NA DISCIPLINA DE TEORIA DO CONHECIMENTO

Arthur Viana Lopes (orientador)

Camila Fraga de Oliveira Silva (monitor bolsista)

Ana Luísa Fernandes Nóbrega (monitor)

### INTRODUÇÃO

A disciplina de Teoria do Conhecimento constitui um componente curricular obrigatório do curso de Psicologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), sendo responsável por proporcionar aos discentes um primeiro contato com fundamentos filosóficos. Essa fase, ainda que introdutória, desempenha papel fundamental na construção dos alicerces teóricos que sustentam o curso de Psicologia. No entanto, muitos estudantes enfrentam dificuldades para assimilar os conceitos centrais da filosofia aplicada à Psicologia, como a teoria tradicional do conhecimento e os desdobramentos comportamentais relacionados às virtudes e vícios intelectuais. Diante desse cenário, os principais objetivos deste projeto de monitoria foram a promoção de melhores resultados acadêmicos para os alunos que cursam a disciplina e a elaboração de materiais voltados para a categorização das virtudes intelectuais.

Virtudes intelectuais ou epistêmicas são *disposições estáveis que nos permitem desempenhar bem nossas funções intelectuais ou produzir bons efeitos epistêmicos*, como crenças verdadeiras (Battaly, 2019). Uma revisão da bibliografia sobre elas foi realizada devido ao fato de não haver um trabalho conciso e acessível sobre o tema, especialmente em língua portuguesa, além de que a concepção desse material de revisão bibliográfica é essencial para a didática do assunto, proporcionando exemplos que facilitem a compreensão dos estudantes e, assim, promovendo a assimilação do componente interdisciplinar das virtudes epistêmicas, abrangendo tanto a teoria do conhecimento quanto a Psicologia.

### METODOLOGIA

A atuação da monitoria foi pautada na mediação do conhecimento, com aplicação de aulas complementares do assunto referente à *teoria tradicional do conhecimento* e epistemologia das virtudes, especialmente com a exemplificação detalhada sobre as virtudes da *curiosidade* e *perseverança*. Além de tratar do auxílio aos discentes de forma remota, por meio de oficinas de dúvidas no google meet, e presencial, com aulas de revisão para avaliações e esclarecimentos de questões sobre o conteúdo.

Já no projeto de revisão bibliográfica, adotou-se a leitura e estudo de obras – livros e artigos – referentes a virtudes epistêmicas específicas. Assim, verificado que as definições abordadas nos textos esclarecem os critérios daquela virtude particular, iniciava-se o processo de síntese das ideias do autor, visando organizar e simplificar sua apresentação por meio de categorias como: definição, citação, categorização, exemplos e referências.

Desse modo, para cada virtude, foi elaborada uma síntese definicional, que explica a virtude de uma forma concisa, conforme apresentada pelos autores nas obras consultadas, e acompanhada de uma citação que facilitasse a compreensão do conceito ou adicione outras informações sobre ele. Ademais, a caracterização aprofundava a análise, organizando as virtudes de acordo com (a) demanda cognitiva, (b) nível de fidelidade, (c) vícios contrários e (d) outras características relevantes que não haviam sido tratadas anteriormente. E por fim, foi buscado (e) exemplos práticos que auxiliam na visualização e aplicação concreta das virtudes discutidas, facilitando sua compreensão na realidade.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A atuação da monitoria voltada à mediação do conhecimento trouxe a construção de uma melhor relação entre os discentes, as monitoras e o docente, de forma a facilitar o mapeamento

das demandas dos alunos. Desse modo, o acompanhamento frequente das dificuldades em cada módulo facilitou a escolha das metodologias para as revisões, além de terem sido desenvolvidas atividades presenciais e *online* para abarcar as particularidades das rotinas dos discentes. Assim, a realização de aulas revisionais e dos plantões de dúvidas proporcionaram maior segurança para os alunos acerca dos temas estudados na disciplina.

A contribuição das monitoras para o processo de ensino-aprendizagem também se deu na elaboração de aulas acerca de exemplos sobre as virtudes intelectuais, em que a articulação entre as definições acerca das virtudes de curiosidade e de perseverança intelectual e personagens ou personalidades conhecidas elucidaram para os discentes o conteúdo teórico que havia sido anteriormente exposto.

Ademais, na elaboração do material de revisão da literatura, foram abarcadas oito virtudes intelectuais, a exemplo da perseverança intelectual, em que King (2019) propõe:

“Um agente A é *possuidor do traço* de perseverança intelectual virtuosa se, e somente se, A estiver disposto em continuar seu esforço intelectual por tempo apropriado de tempo, com empenho significativo, somado a pensamentos e emoções apropriados e motivação por bens intelectuais, sempre apesar de estar ciente dos obstáculos de A em adquirir, manter ou disseminar tais bens.” (p. 258)

A virtude em questão tem sua manifestação atrelada em em investigações em prol da verdade, na acumulação de conhecimento e/ou habilidades, na retenção de bens epistêmicos e na sua disseminação. Também, a perseverança foi considerada de alta fidelidade, com a demanda cognitiva de resistência e aliçada na superação de obstáculos de ordem interna ou externa. Seus vícios contrários são a *irresolução* e *intransigência* (King, 2019).

No entanto, ainda com um avanço na elaboração, o material não foi finalizado, tendo em vista a dificuldade encontrada no volume de literatura a ser revisada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O envolvimento no projeto foi de extrema relevância na trajetória acadêmica das discentes, ao passo que proporcionou maior contato com a literatura voltada às virtudes epistêmicas e sua relação com a Psicologia, como também favoreceu o desenvolvimento de habilidades como a didática e o planejamento. Ainda, forneceu novas perspectivas acerca da atuação na docência e sobre o futuro profissional das monitoras envolvidas.

## REFERÊNCIAS

BATTALY, H. A Third Kind of Intellectual Virtue: Personalism. In: BATTALY, Heather. The Routledge Handbook of Virtue Epistemology. New York: Routledge, 2019. p. 555.

KING, N. Intellectual perseverance. In BATTALY, Heather. The Routledge handbook of virtue epistemology. New York: Routledge, 2019. p. 256 - 270.